



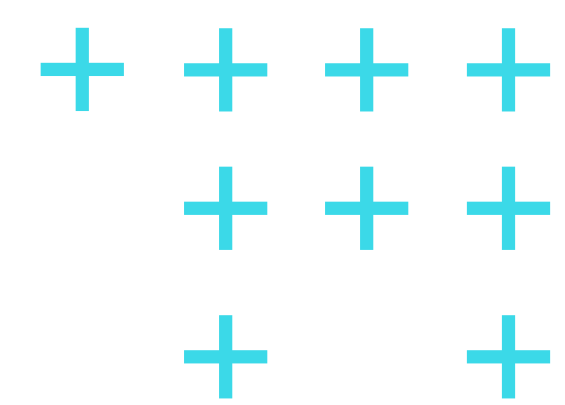
Prioridades para a Economia Digital

Conselho Estratégico Economia Digital (CEED)

2022



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Índice

Medidas propostas para uma transição digital próxima das empresas

1 3 degraus

2 12 medidas

3 Ações propostas

4 Conclusão

3

5

7

9

22



Medidas propostas para uma transição digital próxima das empresas



Enquadramento

- **Objetivo:** plano estruturado de ideias e propostas concretas para a **modernização das empresas** e para a **competitividade da economia portuguesa**.
- **Desenvolvimento:** **CIP (Confederação Empresarial de Portugal)**, através do seu **Conselho Estratégico da Economia Digital (CEED)**.
- **Alinhamento:** este **plano** está alinhado com as **prioridades** das **Instituições Europeias** e com o **Plano de Ação para a Transição Digital do Governo Português**.
- **3 degraus**
 - Condições de base
 - Aceleradores
 - Disruptores
- **12 medidas críticas** para alcançar os objetivos propostos



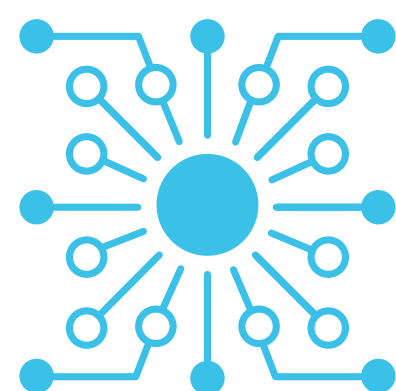


1

3 degraus



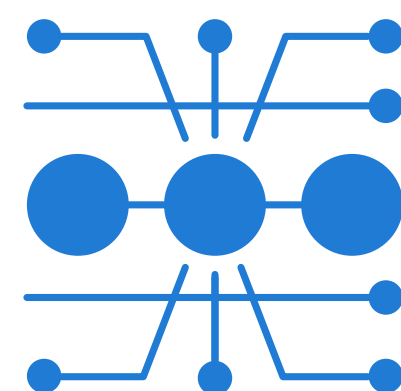
3 degraus



Condições de base

Condições para a criação de uma **economia digital** nos diversos domínios:

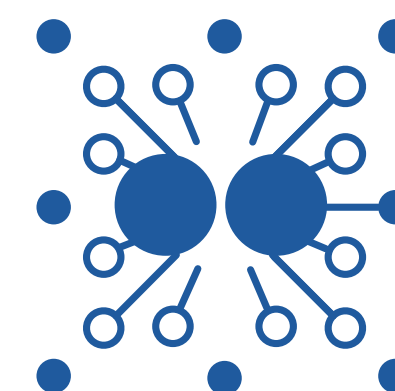
- Infraestruturas tecnológicas
- Competências
- Competitividade do ecossistema



Aceleradores

Aumento da **adoção de ferramentas da economia digital**:

- Nas Empresas
- No Estado
- Nas Pessoas



Disruptores

Criação das bases distintivas de interoperabilidade em Portugal e na Europa para:

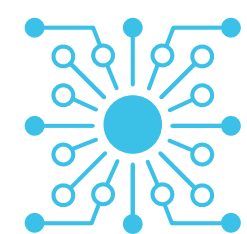
- **Liderança nas próximas décadas** nos componentes da digitalização cognitiva





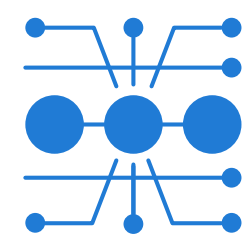
2 12 medidas





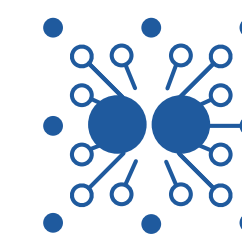
Condições de base

- 1 Infraestruturas tecnológicas**
Fibra, 5G, Cloud, Segurança – Cobertura tendencial 100%
- 2 Competências**
Qualificação digital dos recursos humanos
- 3 Competitividade do ecossistema**
Custos competitivos (legais, regulatórios, fiscais)



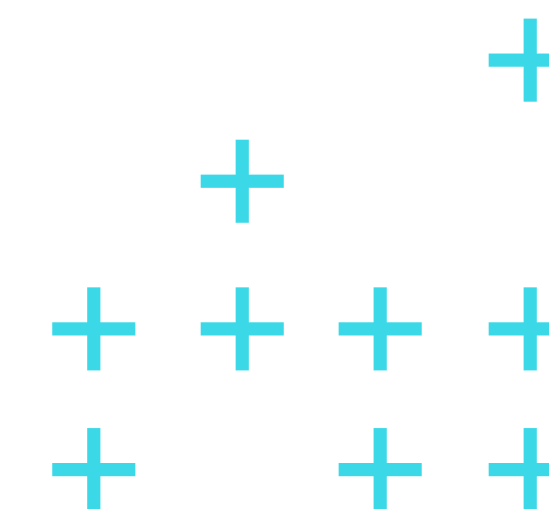
Aceleradores

- 4 Digitalização do Estado**
Digitalizar serviços e promover IDE
- 5 Alargamento do mercado**
Aumento da qualificação digital da população
- 6 Incentivos públicos**
Criar pacote de incentivos para aceleração da digitalização



Disruptores

- 7 Identificação**
Criar standard nacional de identificação e assinatura
- 8 Transação**
Criar standard nacional de faturação, entrega e pagamento
- 9 Uso de dados**
Criar standard nacional de partilha de dados
- 10 Algoritmos**
Criar standard de segurança de algoritmos
- 11 Automação**
Criar standard para a segurança na automação
- 12 Sustentabilidade ambiental**
Acelerar caminho para a sustentabilidade

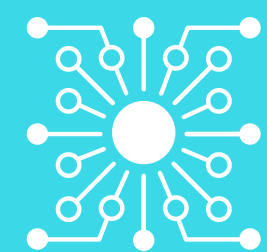




3

Ações propostas

1 Condições base e as infraestruturas tecnológicas



Condições de base

Ações propostas

- Identificar os **"whitespaces"** fora da esfera de investimento do setor privado
- Assegurar a **cobertura de fibra e 5G** dos "whitespaces"
- Assegurar globalmente o acesso a infraestruturas de **cloud pública e segurança**
- Assegurar o **acesso universal** a banda larga a toda a população

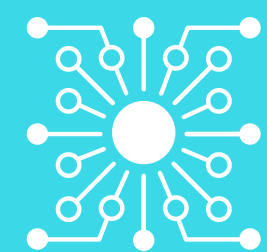
Objetivo

Garantir uma cobertura de 100% para fibra e 5G e as infraestruturas de acesso a cloud e segurança das redes e sistemas

Impacto

- Aproveitamento pleno dos **recursos humanos e naturais** do território
- Criação de **ecossistemas industriais** robustos
- Reforço do multiplicador de **investimento** nos territórios menos centrais e urbanos
- Reforço da capacidade de atração de **investimento estrangeiro**

2 Condições base e as competências



Condições de base

Ações propostas

- Criação de **3 percursos formativos** em sistema (operação, configuração e programação)
- Programas de **formação certificada** para os colaboradores das empresas
- Montagem de **modelo de formação remoto**
- Bibliotecas, centros de emprego, juntas de freguesia e espaços de formação profissional como espaços abertos às empresas de **formação, colaboração, cowork e experimentação**

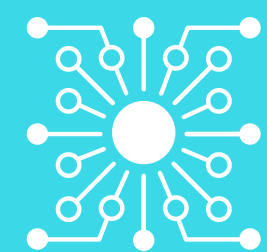
Objetivo

Garantir a qualificação digital dos recursos humanos das empresas e instituições nacionais

Impacto

- **Qualificação acelerada** da força de trabalho
- Aumento dos índices de **valorização e certificação profissional** dos recursos humanos
- **Presença física** local em todo o País
- Maior confiança e mais condições para inovar e **acelerar a transformação digital**
- **Flexibilização** e aumento da oferta no mercado de trabalho.
- Complemento online para **máxima abrangência**

3 Condições base e a competitividade do ecossistema



Condições de base

Ações propostas

- **Benchmark europeu** dos custos de transação e concorrentes digitais
- **Reforço da competitividade** dos custos de transação
- **SLAs e redução do esforço processual** e no funcionamento dos tribunais
- Incentivo à **introdução de processos de natureza digital**
- **Enquadramento legal e incentivos fiscais** que fomentem a consolidação e fusão de empresas

Objetivo

Garantir que os custos de contexto (legais, regulatórios, fiscais) portugueses são competitivos

Impacto

- **Reforço da competitividade** das empresas portuguesas no ecossistema digital.
- **Crescimento de exportações e valor** criado pelas exportações
- **Crescimento do investimento estrangeiro** ligado ao ecossistema digital.
- **Melhoria da eficiência** operacional e incentivo à adoção de estratégias e planos de investimentos
- **Aumento da produtividade e da competitividade,**
- **Aumento da capacidade de investimento e da resiliência** do tecido empresarial.

4 Aceleradores e a digitalização do Estado



Ações propostas

Através do bom posicionamento do e-gov na Europa:

- **Identificar as transações** com o Estado com maior impacto no custo e esforço das empresas
- **Priorizar a digitalização** acelerada destas transações
- **Consolidar portais** de serviços públicos e **disponibilizar plataformas** de dados abertos
- **Reforçar a criação** de uma infraestrutura de comunicações e de IT, criando as condições para um plano de longo prazo

Objetivo

Utilizar a digitalização acelerada do estado como forma de reduzir custos e como acelerador do investimento nacional e estrangeiro

Impacto

- **Redução de custos** de contexto e custos diretos do estado
- **Crescimento do investimento** estrangeiro e da **criação de emprego.**
- **Incentivar os investimentos** em inovação
- Criar um **melhor ambiente regulatório e competitivo**
- Incentivar a **adoção dos serviços públicos digitais**

5 Aceleradores e o alargamento do mercado



Ações propostas

- **Identificação das populações** com menor digitalização ao nível local
- Programa nacional de **formação em competências digitais básicas** em sala com acesso a ferramentas com Tablet/Smartphone
- **Mobilização do sistema bancário** na ação de formação sobre digitalização de pagamentos

Objetivo

Alargar o mercado digital endereçável em Portugal pelo reforço das competências digitais nas populações menos digitalizadas

Impacto

- **Estreitamento ou eliminação no gap de competências** digitais básicas
- **Crescimento do mercado digital** em Portugal (penetração e utilização)
- Reforço da abrangência do **acesso a serviços públicos digitais**



Aceleradores e os incentivos públicos



Ações propostas

- Programa de sensibilização coordenado pelas **principais confederações portuguesas** e respetivos ecossistemas associativos
- Criação de um “pacote digital” para **acelerar a digitalização** das PME portuguesas
- Criação de um **“cheque digital”** para a cobertura de 12 meses deste “pacote”
- Criação de um **programa de mentoring** com empresas de TIC para IT managers
- **Incentivos fiscais** a políticas de teletrabalho

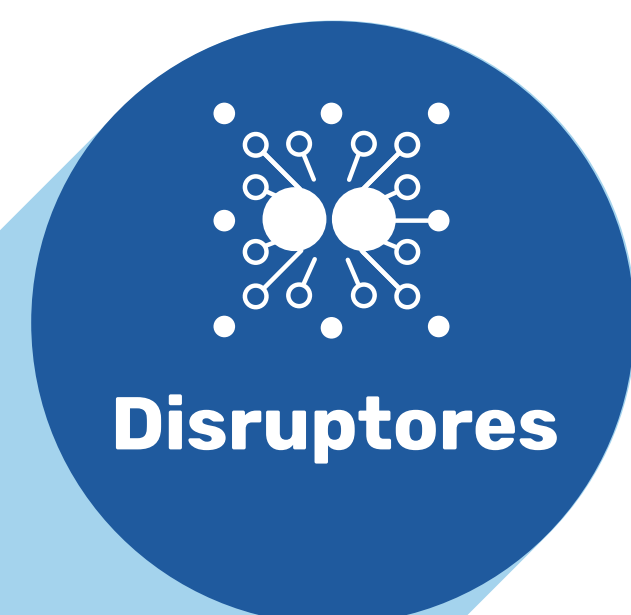
Objetivo

Criar um pacote de incentivos forte e abrangente para aceleração da digitalização do tecido empresarial

Impacto

- Aceleração do entendimento da **transição digital**
- Aceleração do processo de **digitalização das PME**
- **Crescimento de volume e valor** criado pela aceleração da presença, comunicação e transação digital das PME

7 Disruptores e a identificação



Ações propostas

- Criação de um **standard de verificação** da entidade simplificado e seguro
- **Onboarding seguro** e completo
- Identificador o mais “universal” possível
- **Mecanismos de segurança** seguros, simples e embutidos
- **Mecanismos de partilha** de informação seguros, consentidos e verificáveis
- Criar os **incentivos à adoção** do standard por empresas e pelo Estado

Objetivo

Standard nacional (europeu) de identificação

Standard simplificado e seguro para verificação de identidade em transações e contratações eletrónicas

Impacto

- **Inclusão:** Mais pessoas acedem com menos esforço a todas as transações
- **Eficiência:**
 - Menor esforço e custo na prestação da informação
 - Maior velocidade e menor custo de transação e contratação
- **Segurança:** A mesma ou maior segurança com menos esforço. Mecanismos pensados de alteração, consulta e apelo

8 Disruptores e a transação



Ações propostas

- Criar um **standard de transação** envolvendo os agentes públicos, empresariais e académicos nacionais para transação
 - **Segura**
 - **Transparente**
 - **Agregadora** dos diversos fluxos de registo e reporte
- **Integrável** com os fluxos de pagamento

Objetivo

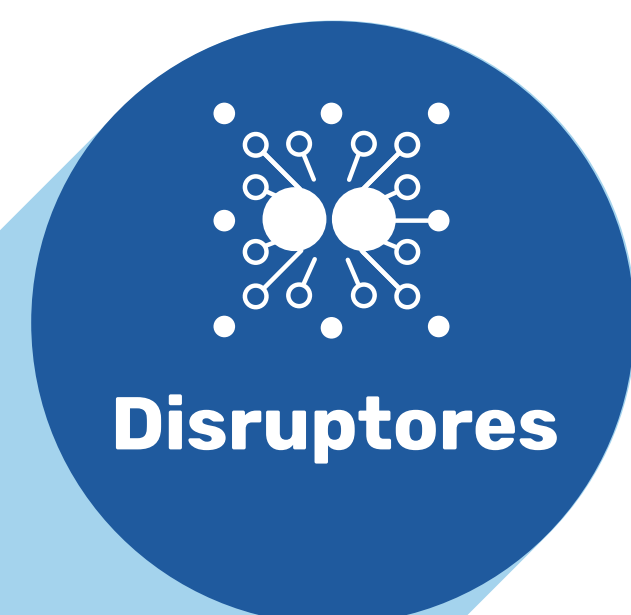
Standard nacional (europeu) de transação

Standard simplificado e seguro para fecho, registo e demonstração de transação entre agentes económicos

Impacto

- **Redução dos custos** de transação total cadeia
- **Aumento da transparência** das transações na economia e combate à economia informal
- Potencial de **criação de um ecossistema tecnológico** forte para suporte a este standard
- Potencial **criação de negócios digitais** adicionais em torno do standard

9 Disruptores e a partilha de dados



Ações propostas

- Criar um **standard de partilha** de dados envolvendo os agentes públicos, empresariais e académicos nacionais
 - **Seguro**
 - **Informado** (consentimento)
 - **Gerível e reversível**
 - De utilização muito **simples**

Objetivo

Standard nacional (europeu) de partilha de dados

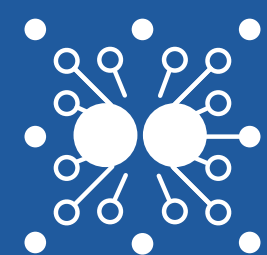
Standard nacional seguro de partilha de dados entre entidades e agentes económicos

Impacto

- **Redução dos custos** de transação e simplificação das transações digitais
- Integração e eliminação dos silos nos serviços públicos para **simplificação do acesso digital**
- Potencial de **criação de um ecossistema tecnológico** relevante
- Maior atratividade para **captação de investimento** nas áreas de I&D

10

Disruptores e os algoritmos



Disruptores

Ações propostas

- Definir os limites a respeitar na construção e o modelo de governo para **transparência e “verificabilidade”** dos algoritmos usados nas decisões
- Construir as “peças” desse modelo de governo a nível **nacional e europeu.**

Objetivo

Standard nacional (europeu) de algoritmos

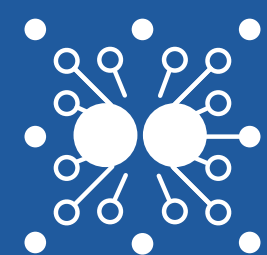
Definir os standards para a construção de algoritmos, e sua atualização ao longo do tempo

Impacto

- **Garantir a segurança dos cidadãos** face a decisões suportadas em algoritmos
- **Garantir a consideração dos valores humanos** fundamentais na construção de algoritmos
- **Garantir um modelo de governo ético** que assegure a capacidade de controlo e vigilância sobre os algoritmos
- Potencial para criar um **novo ecossistema tecnológico** nesta área

11

Disruptores e a automação



Disruptores

Ações propostas

- **Definir os parâmetros a respeitar** no desenho, implementação e **monitorização de sistemas** de automação
- **Criação dos mecanismos** e organismos de governo destes standards e da sua operacionalidade a nível nacional e europeu

Objetivo

Standard nacional (europeu) de automação

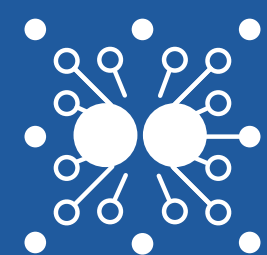
Criar os standards para a segurança (verificável e transparente) na automação

Impacto

- **Garantir a segurança das tecnologias** e processos de automação
- **Maior eficiência e rapidez** na resolução de problemas
- Potencial para criar um **novo ecossistema tecnológico** nesta área

12

Disruptores e a sustentabilidade ambiental



Disruptores

Ações propostas

- Desenvolver um framework que permita identificar as tecnologias chave que podem funcionar como **alavancas da sustentabilidade ambiental**
- Criar uma "aliança" entre as pessoas e as empresas para que:
 - Os comportamentos geradores de **impacto ambiental positivo** possam ser medidos e recompensados
 - As empresas com **pegada positiva** possam financiar esta recompensa

Objetivo

Digitalização com impacto ambiental e "mercado" digital de carbono para as pessoas e empresas

Impacto

- Criar um **ciclo positivo de digitalização** com impacto ambiental
- Aumento de **consciência ambiental** informada individual
- Incentivo a **comportamentos individuais ambientalmente responsáveis**
- Capacidade de **dirigir o investimento** em equivalente de "créditos de carbono" diretamente das empresas para as pessoas



4 Conclusão



A economia digital representa, simultaneamente, o presente e o futuro das empresas portuguesas.

As 12 medidas apresentadas neste documento constituem pilares fundamentais para a implementação e desenvolvimento das empresas, procurando garantir a sua competitividade num contexto cada vez mais digital e, inevitavelmente, global.

Mais do que uma visão para uma transição digital próxima das empresas, o presente documento identifica um conjunto de medidas estratégicas e define as bases de um plano de ação para a sua concretização.





CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL